



# CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



## MOÇÃO Nº. 18

SESSÃO ORDINÁRIA DE 29/3/2021

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

APROVADO

Botucatu, 29 / 3 / 2021

\_\_\_\_\_  
PRESIDENTE

Leandro Dal Farra Topal é funcionário da Prefeitura de Botucatu há 20 anos, sendo pelo menos 16 deles na Secretaria de Cultura.

Sempre assumiu funções de chefia e de coordenação. Já foi responsável técnico e Administrador do Teatro Municipal. Também trabalhou no setor Administrativo da Secretaria de Educação em duas gestões, em compras, licitações e gestão.

Em 2016 assumiu a Administração do MuHP – Museu Histórico e Pedagógico Francisco Blasi, reabrindo-o em 2017 depois de 16 anos com as portas fechadas. A inauguração de seu prédio oficial nos Iglús do Espaço Cultural de Botucatu foi um marco na vida do Museu, onde permanece instalado até hoje. O acervo que estava literalmente encaixotado por anos a fio, retornou ao acesso da população em exposições e para pesquisas.

Leandro havia sido convidado para assumir a Administração do MuHP em reconhecimento de seu histórico de formação cultural, comprometimento e dedicação à cultura enquanto servidor público municipal concursado e também como engajado nas conquistas da cultura em diversas esferas da sociedade civil.

Membro reeleito do Conselho Municipal de Cultura, Leandro é também representante da sociedade civil no Grupo de Trabalho da Lei “Aldir Blanc”, de caráter fiscalizatório sobre a aplicação das verbas que proporcionam apoio de mais de R\$ 1 milhão para a classe artística de Botucatu no final de 2020 a fim de minimizar os impactos da pandemia.

Na esfera Estadual, Leandro é Representante Regional do Sistema Estadual de Museus (SISEM) da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa, desde 2019. Foi reeleito para o biênio 2021/2022.

Na esfera internacional, Leandro foi premiado pelo então Ministério da Cultura do Governo Federal (MiNC) em quatro editais internacionais de intercâmbio para visitas técnicas em museus e teatros na América do Sul, Europa e Ásia. Essas atividades ocorreram em Santiago (Chile), Moscou (Rússia), Frankfurt, Bacharach e Berlim (Alemanha), Roma e Vaticano (Itália), Beirute (Libano), inclusive compondo comitiva oficial do MiNC em rodadas internacionais de produção cultural no “Festival Santiago a Mil” (Chile).

Em relação à reabertura do Museu Histórico e Pedagógico Francisco Blasi, um museu não se faz somente com exposições. Muito mais do que visitas monitoradas, promove ações educativas intensas, formações, debates e diálogos.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU**



[parte integrante da moção nº 18/2021]

Um Museu Histórico, especificamente, traz a história da cidade, do estado, do país e do mundo, contextualizando o conteúdo de seu acervo e provocando reflexões em nossas atuais condições culturais, sociais, econômicas entre tantas outras esferas do conhecimento e da realidade humana.

O Museu Histórico, desde sua reabertura em 2017, realizou inúmeras atividades, trazendo para Botucatu a atualização e a vivência dos grandes museus do Brasil.

Desde sua reabertura, o MuHP tem tido como mote principal a realização de ações educativas com o público de escolas, entidades, instituições, projetos socioeducativos e profissionais da área de educação e cultura. Diversos artistas locais também encontraram no MuHP um espaço para suas ações, trabalhos culturais e expressões artísticas.

O acervo do Museu Histórico de Botucatu é de uma riqueza ímpar. Com mais de dez mil itens acomodados em três reservas técnicas, possui fotografias, documentos históricos e objetos de pequeno a grande porte, como carruagem e pianos. Esse acervo é patrimônio público e merece ser conhecido, bem cuidado, bem preservado, muito bem exposto e amplamente estudado.

Para um museu “funcionar” é preciso muito trabalho nos bastidores. Trabalhos que muitas vezes seus visitantes desconhecem.

Por isso a Prefeitura de Botucatu, nas diversas gestões da Secretaria de Cultura, investiu na capacitação da equipe do MuHP. Foram inúmeros cursos, capacitações, workshops, encontros locais, regionais, estaduais e nacionais em que seu administrador, Leandro Dal Farra e sua equipe, participaram a fim de proporcionar à população um trabalho de qualidade, tanto em montagens de exposições quanto nos cuidados de conservação do acervo do MuHP.

O Município de Botucatu proporcionou a participação da equipe do MuHP custeando transporte e alimentação. Todas as capacitações, cursos e formações foram absolutamente gratuitas por intermédio de instituições parceiras como o SISEM, Memorial da Resistência, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Museu da Obra Salesiana, Museu do Futebol, Museu da Diversidade Sexual, Itaú Cultural, Organizações Sociais de Cultura e outras entidades, vinculadas ou não ao Poder Público.

Atualmente esses custos estão zerados, pois as capacitações estão acontecendo remotamente, *online*, em grande profusão.

Desde sua reabertura em 2017, o MuHP participou de diversos eventos estaduais e nacionais como a Semana Nacional de Museus, Primavera dos Museus, Projeto Sonhar o Mundo, entre outros. Além disso, foram criados projetos próprios, como “Zanjar” sobre a cultura negra e as questões de respeito às etnias e “Ecos da Memória” sobre o período histórico da ditadura civil militar no Brasil.

O MuHP também assumiu atividades de outro importante museu do município, o Museu de Arte Contemporânea Itajay Martins (MAC): a “Exposição Coletiva Arte Não Tem Idade”, contemplando e reconhecendo anualmente criações artísticas de idosos(as) de Botucatu, em parceria com o Conselho Municipal do Idoso.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU**



**[parte integrante da moção nº18/2021]**

Recentemente o Museu foi selecionado, a partir de projeto de seu administrador Leandro, a compor um Núcleo do Museu da Pessoa na cidade de Botucatu, juntamente com outras instituições museológicas parceiras. Com a seleção e formação do administrador, no concorrido edital estadual para essa ação, o Núcleo do Museu da Pessoa em Botucatu está em processo de implantação. Essa ação contribuirá grandemente para o registro da história da população de Botucatu e região.

Com tantas ações e atividades, que em menos de quatro anos somam milhares de visitantes em exposições fixas, itinerantes e digitais, o MuHP - antes “encaixotado” – mora hoje no coração da população de Botucatu e região.

Destacamos algumas exposições e ações realizadas pelo MuHP, de 2017 a dez/2020: Todos Podem ser Frida (duas edições), Histórias a Respeitar, Gabinete de Curiosidades, Vala Clandestina de Perus (Ecos da Memória), Circulação em escolas, praças, prefeitura e Poupa Tempo, Ecos da Memória (golpe Civil Militar 1964), Palestra na OAB sobre Direitos Humanos, com Silvio Almeida, Gilberto Natalini e Camilo Onoda, Arte não tem idade (duas edições), Retratos de Família (1ª exposição na versão digital em Botucatu), Peça teatral "Gerações" apresentada no Museu, na abertura da exposição Retratos de Família, Homofobia Fora de Moda, Telas de Fabiano Figueira, Fotos de André Godinho, Monta Cabeças, Zanzar, Elifas Andreato em A Arte Negra na Cultura Brasileira, Consciência Negra em cartaz, Exposição de painéis fotográficos “Consciência Negra em Cartaz” no alambrado do Espaço Cultural, Mostra de Cinema e Direitos Humanos (três edições), Mestres de Ofício de Botucatu, Exposição de fotos 100 anos do Santuário Nossa Senhora de Lourdes (virtual), e Feira de trocas e vendas de LP's de Vinil usados.

Promoveu realização de diversas edições dos Encontros Regionais de Museu em Botucatu, no Cine Janelas e na Pinacoteca Fórum das Artes.

Destacamos também participações em eventos estaduais e nacionais, como: participação em diversas edições da Semana Nacional de Museus, na Primavera dos Museus em diversas edições e na Campanha Sonhar o Mundo – Direitos Humanos – Secretaria de Estado da Cultura.

Outrossim, promoveu capacitações, cursos e workshops abertos ao público, entre eles: contação de Histórias, com o Memorial da Resistência de SP, contação de Histórias - com artistas locais, confecção de máscaras, Oficina de Brinquedos e brincadeiras populares (durante a exposição sobre Inezita Barroso), Roda de Conversa com violeiros, no museu, Restauro com Papel Japonês, Futebol de Vidrinho, ministrada pelo artista Alembert Quindins, e Criação do Núcleo do Museu da Pessoa em Botucatu.

Leandro teve e ainda tem um papel importante nessa relação do Museu e da cultura com a população, desenvolvendo um trabalho de destaque, sempre com dedicação e amor, afim de levar a todos conhecimento e valorização da história.



## CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



[parte integrante da moção nº18/2021]

Diante da importância de se valorizar esses profissionais, **APRESENTAMOS** à Mesa, depois das considerações do Plenário, **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** para **LEANDRO DAL FARRA TOPAL**, funcionário da Prefeitura de Botucatu há 20 anos, pelos excelentes serviços prestados na Secretaria Municipal de Cultura, desenvolvendo trabalhos de destaque, sempre com dedicação e amor, a fim de levar às pessoas conhecimento, respeito e valorização da história.

Que cópia da propositura seja encaminhada à Secretária de Cultura, **MARIA CRISTINA CURY RAMOS**, para conhecimento.

Plenário “Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 29 de março de 2021.

  
Vereadora  
Rose Ielo

  
Vereador Autor **CULA**  
PSDB

  
Vereador  
Sargento Latini

  
Vereador  
Lelo Pagani

  
Vereador  
Abelardo

  
Vereador  
Silvio

  
Vereadora  
Erika da Liga do Bem

ACVA/mal